


| | | | |
|---|---|------------------|--|
|  | Pruebas de Acceso a las Universidades de Castilla y León | PORTUGUÉS | Texto para los Alumnos Nº páginas 2 |
|---|---|------------------|--|

OPCIÓN A

ILITERACIA AUMENTA O RISCO DE MORTE PREMATURA PARA OS IDOSOS

Um em cada três adultos com idades acima de 65 anos, em Inglaterra, tem dificuldade em compreender informação básica relacionada com a saúde, revela um estudo da University College London. Por isso, têm mais do dobro das probabilidades de morrer, em cinco anos, do que os adultos que não têm problemas de literacia. O departamento de epidemiologia e saúde pública da University College London inquiriu cerca de oito mil adultos sobre a sua compreensão das instruções que vêm junto com a aspirina e concluiu que, entre os idosos com pouca literacia, não só têm dificuldade de ler como de compreender a informação.


Entre os inquiridos, 67,5% era literado e a sua saúde estava bem: 20% foram classificados com média; e 12,5% tinham poucos conhecimentos sobre saúde. No estudo, quase metade dos adultos com idade acima de 80 não respondeu correctamente a todas questões, em comparação com um quarto dos adultos com 60 anos ou menos. Os participantes do estudo foram acompanhados durante cinco anos, depois de terem sido inquiridos e terem feito o teste. Durante esse período: 6,1% (321) morreu, entre os que estavam na categoria mais alta de literacia; na seguinte foi de 9% e 16% para a categoria mais baixa.

Os investigadores verificaram ainda que entre os mais iletrados houve uma prevalência maior de sintomas depressivos, limitações físicas e doenças crónicas, como as cardíacas, diabetes, acidente vascular cerebral e asma.

(Público, adaptado)

Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:

1. Descreva, por palavras suas, o argumento principal do texto. (2 puntos)
2. Explique o sintagma “problemas de literacia”? (2 puntos)
3. Traduza o primeiro parágrafo do texto. (2 puntos)
4. Exponha argumentos seus a respeito do papel desempenhado, na actualidade, pela educação superior. (2 puntos)
5. Explique, por palavras suas, o lugar dos idosos – os seus problemas e contributos – na sociedade actual. (2 puntos)

| | | | |
|---|---|------------------|--|
|  | Pruebas de Acceso a las Universidades de Castilla y León | PORTUGUÉS | Texto para los Alumnos Nº páginas 2 |
|---|---|------------------|--|

OPCIÓN B

OS EUROPEUS PERCEBEM MELHOR A COMPLEXIDADE

Três perguntas a Helga Nowotny, presidente do conselho científico da “European Research Council”.

1. O que é que a Europa pode oferecer de único para a ciência mundial?

Helga: “A Europa pode ter orgulho da sua tradição e cultura científica. Para a Europa e para os europeus, a ciência sempre foi mais do que um meio para o crescimento económico — isto tem sido muito importante e a tecnologia continua a ser o motor do crescimento económico. Mas a ciência dá-nos mais do que isso, dá-nos todo o conhecimento sobre de onde é que vimos, para onde é que vamos. Os cidadãos também estão interessados nisto. Acho que é o sentimento de que a ciência faz parte da cultura, que é muito único na Europa. Em segundo lugar, e isto é mais especulativo, os europeus, devido ao seu passado histórico, provavelmente percebem melhor a complexidade. Acho que isto é uma característica que pode jogar a nosso favor.”

2. Que complexidade é essa?

Helga: “Os europeus são tão internamente diversos! Falamos diferentes línguas, poderíamos falar muito mais línguas, mas não o fazemos, temos contextos históricos muito diferentes. Alguns países, como o seu, tiveram ditaduras durante um tempo prolongado, novos membros da UE viveram sob um regime comunista. Toda esta história faz parte da forma como a Europa é construída hoje, e é muito complexa. Mas acho que esta complexidade e esta desordem são uma fonte de criatividade. Em vez de se ver isto como uma fraqueza, gostaria de o ver como uma força, já que compreendemos melhor a causa das coisas e isso dá-nos pistas de como é que podemos mudá-las para melhor.”

3. O que é preciso para mudar a visão negativa que o mundo tem da Europa?

Helga: “Há certas coisas que temos de mudar tanto a nível político como científico. Temos de fazer tudo para tornar as carreiras científicas atraentes para os mais novos e temos de oferecer-lhes possibilidades. A imagem muito negativa que existe fora da Europa não é um estado natural. Podemos mudá-la tendo uma agenda mais positiva.”

(Nicolau Ferreira, *Público*, adaptado)

Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:

1. Resuma, por palavras suas, o argumento principal da entrevista? (2 puntos)
2. Explique, por palavras suas, “Os europeus são tão internamente diversos!”. (2 puntos)
3. Traduza a segunda pergunta/resposta da entrevista. (2 puntos)
4. Exponha argumentos a favor e em contra da ciência e da tecnologia como motores do progresso social. (2 puntos)
5. Qual é, do seu ponto de vista, a importância da Europa e da cultura europeia na actualidade? (2 puntos)